



## Boletim da Associação de Bridge da Madeira

### A HORA JÁ MUDOU!

#### Equipas!

Estamos na fase da competição regional mais virada para as equipas. Começamos este trimestre com o Campeonato Regional de Equipas Open a decorrer. Começou no passado dia 21 de março e tem 6 equipas em disputa. A segunda sessão foi a 28 de março e terá mais 3 sessões nos dias 4, 5 e 6 de abril. O vencedor deverá representar a Madeira no Campeonato Nacional de Equipas Open. Os quartos-de-final e as meias-finais disputar-se-ão no Centro de Bridge de Lisboa nos dias 19 e 20 de outubro. A final será disputada nos dias 2 e 3 de novembro em local a anunciar.

O Campeonato Regional de Equipas de clubes terá lugar nos dias 2, 3 e 4 de maio e será o Clube Desportivo Nacional o anfitrião da terceira sessão desta prova. O clube vencedor representará a Madeira no Campeonato Nacional de Clubes, que se disputará no Centro de Bridge de Lisboa nos dias 24 e 25 de maio. Note-se que, este ano, o Clube Naval de São Vicente está na primeira divisão nacional.

Por fim, em 31 de maio e 1 de junho disputa-se, no Casino, o Campeonato Regional de Equipas de Segundas Categorias. A vencedora representará a Madeira no Campeonato Nacional de Equipas de 2<sup>as</sup> Categorias, que se disputará no Centro de Bridge de Lisboa nos dias 5 a 7 de julho.

#### Porto Santo

A segunda prova do Circuito Regional será no Porto Santo nos dias 26 e 27 de abril. Esta competição terá lugar no Hotel Torre Praia. No dia 25 de abril está prevista uma sessão de Simultâneo Nacional no Porto Santo para os jogadores que se tenham deslocado à “Ilha Dourada” (e o jogador local, também). Pode consultar o programa completo na próxima página.

#### Convívio de Verão

Este ano, o tradicional convívio de verão, que se traduz numa tarde de bridge seguida de jantar, será no dia 22 de junho nas instalações do Clube Naval de São Vicente.

O trimestre que agora termina começou com o Campeonato Regional de Pares de Segundas Categorias, que foi ganho pelo par Sílvia Costa – Pedro Nunes com uma média de 62%. O par Laura Woodruff – Fábio Fernandes ficou em 2º lugar com 53% e no terceiro posto ficou o par Bruno Bacanhim – Filipe Gonçalves. Pode ver toda a informação deste Torneio [aqui](#). Por indisponibilidade dos dois primeiros pares, a Madeira foi representada pelo par Bruno Bacanhim – Filipe Gonçalves no Campeonato Nacional de Pares de 2<sup>as</sup> Categorias, tendo obtido o 13º lugar entre 26 participantes. [Aqui](#) pode ver a classificação final desta prova.

O último fim-de-semana de janeiro foi marcado pelo torneio da Quinta do Furão, onde jogaram 18 pares, tendo a dupla Bruno Bacanhim – Filipe Gonçalves vencido a prova com 66.65%. O par Miguel Teixeira – Carlos Luiz ficou em segundo com menos 2,6%. Os irmãos Bruno e Pedro Macedo obtiveram o terceiro posto, com 61.84%. Pode ver toda a informação desta prova [aqui](#). Depois do bridge, foi a ocasião para distribuir os prémios relativos à época passada, seguido de jantar

Sophie Leroux e Francis Gouffé foram os vencedores do Campeonato Regional de Pares Seniores, que se disputou nos dias 1 e 2 de fevereiro. No segundo posto ficou o par Pedro Morgado – Henrique Ribeiro e, na terceira posição ficou o par João Machado – José Macedo. Os vencedores representaram a nossa região no Campeonato Nacional de Pares Seniores, que se disputou no Centro de Bridge de Lisboa nos dias 29 e 30 de março, tendo alcançado a 16ª posição. Pode seguir este [link](#) para ver todas as informações da prova regional e este [outro](#) para consultar a classificação da prova nacional.

O Campeonato Regional de Pares Open realizou-se entre 21 de fevereiro e 7 de março. O par Miguel Teixeira – Carlos Luiz venceram esta prova tendo obtido 66.27% de média. Em segundo lugar, com 57.14% ficou o par Bruno Macedo – Pedro Macedo. Esta competição apura o representante

(Continua na página 2)

(Continuação da primeira página)

da Madeira no Campeonato Nacional de Pares Open que será disputado em Lisboa, no Pavilhão Multiusos do Casal Vistoso nos próximos dias 12 e 13 de abril. Pode consultar toda a informação da prova regional através deste [link](#).

Nos dias 8 e 9 de março, jogou-se o Torneio Comemorativo do 26º aniversário do Comando Operacional da Madeira (COM). Esta prova realizou-se nas instalações do “aniversariante”, no Pico da Cruz. O par Frederico Teixeira – Ricardo Fernandes foi o vencedor, seguidos do par Miguel Teixeira – Filipe Gonçalves, a 2% dos primeiros. Em terceira posição ficou o par Laura Woodruff – Henrique Ribeiro, que obtiveram o prémio do Handicap. O par Carlos Fonseca Alferes – Joaquim Barbosa venceu o prémio de primeiro par militar e o casal Irene e Graeme Scott ganharam o prémio para o primeiro par misto. Pode consultar [aqui](#) toda a informação sobre esta prova.

# *Circuito Regional 2019*

*Etapa 2 – Hotel Torre Praia – 25 a 28 Abril*

## Viagens

### Funchal – Porto Santo

25 ABR – 5ª F - 08:00 Horas                      A PSL não confirma viagem dia 24 ABR – 4ª F às 19:00 Horas

### Porto Santo - Funchal

28 ABR – Domingo - 19:00 Horas              A PSL não confirma outra viagem de regresso.

## Programa:

### Simultâneo Nacional – Início às 16:30 Horas

25 ABR – 5ª F – Sessão Única

### Circuito Regional – Início às 16:30 Horas

26 ABR – 6ª F - 1ª Sessão

27 ABR – Sábado - 2ª Sessão

### Jantar Convívio - Início às 21:00 Horas

27 ABR – Sábado - Restaurante Salinas

**Pacotes:** Preços / pessoa, incluem o alojamento para 3 noites+viagem+1 jantar do programa.

Duplo	€ 150,00	Noite extra € 28,50	Single	€ 200,00	Noite extra € 45,00
3º Adulto	€ 125,00	Noite extra € 18,00	Crianças	€ 80,00	Noite extra € 15,00
(5 a 11 anos)					

## Outras Condições:

Jantar Sábado    € 15,00 / € 7,50              Viatura            € 130,00              Viagem            € 47,50

**Inscrição Torneio:**    € 20,00. Se paga até dia 15 ABR a mesma é de € 15,00.

**Subsídio Mobilidade:**    É de € 25,00, a deduzir aos valores acima, e será tratado por cada um.

**Outras Informações:**    Contactar a organização – Miguel Teixeira / José Júlio Curado

As inscrições são limitadas e por ordem de chegada. A data limite das inscrições será o dia **15/Abril - 2ª feira**. Por imposição do acordo celebrado com a unidade hoteleira no ato da inscrição é obrigatório a entrega, como caução e sem devolução, de € 100,00.

## Tentativa e Erro

Qual é a diferença entre estes dois leilões?

1♦ - 1♠                      1♦ - 1♠  
2♠ - 3♣ e                    2♠ - 4♣

Se você disser “Um tem um 3 e o outro tem um 4 em baixo à direita”, então este artigo não é para si. A diferença está no facto do segundo leilão é forcing à partida e o primeiro não.

Vamos supor que tem esta mão:

♠AJ985, ♥KQ4, ♦42, ♣865

O seu parceiro abriu em 1♦, você respondeu 1♠ e o parceiro rebidou 2♠. Você vai a partida ou não? O parceiro pode ter:

- ♠Q1063, ♥J9, ♦AKJ5, ♣J42
- ♠KQ63, ♥1093, ♦AK753, ♣2
- ♠K1063, ♥A98, ♦AK53, ♣102

No primeiro caso, há uma perdente a Copas, uma possível perdente a Espadas e, provavelmente, 3 perdentes a Paus. Quer mesmo jogar partida? Está bem abaixo dos 50%.

No segundo caso há uma ou duas perdentes a Copas e uma a Paus. Aqui, sem dúvida, você quer jogar partida, apesar do parceiro estar mínimo.

No terceiro caso há uma possível perdente a Espadas e, no máximo, duas a Paus. Aqui também se joga partida.

Todas estas mãos são normais, sem quaisquer valores extra. Como é que você sabe qual delas é que o seu parceiro tem?

A resposta é perguntar-lhe pela qualidade do naipe de Paus porque é esse o ponto fraco da sua mão. Você dá 3♣, que diz “Eu tenho perdentes neste naipe, parceiro, e se tu tiveres alguma coisa útil, podemos jogar partida”.

O parceiro pode responder de 3 maneiras:

- Com a primeira mão o parceiro vai responder 3♠, que é o que deve jogar. Ele está mínimo e, provavelmente, há 3 perdentes a paus. Se o Rei de Espadas está do lado bom e os adversários jogarem Ás e Rei de Paus nas primeiras duas vazas, vai dar 10 vazas, mas é porque os adversários as entregaram. 4♠ nunca seria um bom contrato aqui.

- Com a segunda mão o parceiro responde 4♠. Apesar de estar mínimo, ele tem um singleton no naipe que você tem as suas perdentes e deverá ser suficiente para jogar partida. Se os adversários jogarem Ás de Copas e Copa cortada, Ás de Paus e segunda Copa cortada, paciência – Você teve pouca sorte mas ainda fica a pensar porque é que o seu adversário da esquerda não deu 2 Copas no leilão.
- Com a terceira mão o parceiro vai dar 4♠. O naipe de paus não é grande coisa – duas perdentes, mas ele está máximo.

Já agora, pode usar este método para explorar a possibilidade de cheleme. Supondo que a sua mão é: ♠AJ985 ♥KQ4 ♦Q2 ♣A65, você tem, provavelmente, uma perdente nos naipes vermelhos, mas pode conseguir cumprir 6♠ se, por exemplo, o parceiro tiver um singleton a paus. De outra forma, se ele tiver 3 cartas pequenas de Paus, você não deverá conseguir ver-se livre das suas perdentes.

Você dá a mesma voz de 3♣ e o parceiro responde da mesma forma. No primeiro caso (resposta de 3♠), você fecha em 4♠ porque o cheleme não deve estar lá. O parceiro fica a saber que estava à procura de cheleme e vê que a sua resposta foi desencorajadora. Nos outros casos já adivinhamos o que acontece a seguir...

Vamos agora para o outro leilão:

1♦ - 1♠  
2♠ - 4♣

Agora vamos jogar partida, de certeza (mesmo que não esteja a jogar 2 sobre 1 forcing partida, 4♣ força definitivamente 4♠).

Estas são as suas cartas:

♠AJ985, ♥KQ4, ♦42, ♣AK5

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

## A Importância da Sinalização

Estas são as suas cartas:

♠AJ985, ♥KQ4, ♦42, ♣AK5

A caminho de partida, você quer saber se há cheleme. Marcou 4♣, que é um “cue-bid”. Você não precisa que seja tentativa porque já sabe que vai jogar partida. Você acabou de iniciar uma sequência de controlos. Agora o parceiro vai dizer se tem controlo a Ouros e a Copas.

O parceiro pode ter, por exemplo:

- ♠KJ106, ♥93, ♦AKJ6, ♣632 e vai dar 4♦. Você fica a saber que há uma boa possibilidade de haver cheleme.
- ♠KQJ6, ♥A93, ♦QJ73, ♣63 e dá 4♥. Você sabe, imediatamente, que há duas perdes a Ouros e marca 4♠. Não vale a pena avançar mais.
- ♠KJ106, ♥A93, ♦AQ53, ♣103: O parceiro dá 4♦ porque se deve mostrar os controlos em sequência. Quando você perguntar pelos Ases, vai saber que os tem todos e pode até avançar para um grande cheleme...

Note que todas estas mãos são mínimas e, no entanto, há a possibilidade de chelemes. Quando o parceiro dá um “cue-bid” você deve sempre mostrar qualquer controlo antes de partida. Você não sabe quais são as cartas que ele tem, por isso, não deve assumir que a sua mão, que é mínima, não é suficiente para jogar cheleme.

Note também que ao dar 4♣, você passou sobre 3♠. Há uma razão para isso: Você não quer saber se o seu parceiro tem um singleton a Paus. O que lhe interessa, primeiro, é se ele defende os Ouros.

Mostrar, à primeira volta, se um controlo é de 1ª (Ás ou chicana) ou, pelo menos, de 2ª (Rei ou singleton) é uma questão de entendimento entre parceiros – Não esquecer de informar os adversários na altura oportuna.

Laura

A defesa é, muito provavelmente, a componente do bridge mais difícil de dominar. De um ponto de vista puramente matemático até parece um contrassenso, já que, estatisticamente, por cada mão que cartear ficará de morto uma vez e vai defender duas. Ou seja, desde que não puxe demasiado o carteio, em média defende o dobro das vezes que carteia.

No entanto, ao contrário do carteio (podemos treinar e melhorar quase sem ajuda) e, até certo ponto, do leilão (podemos estudar, consolidar e discutir o sistema sem termos de estar a jogar), quando falamos de defesa, por muito que se queira estudar, há sempre alguma dose de ambiguidade, que nem um bom método de sinalização consegue ultrapassar completamente.

Para defender bem, é preciso saber contar até 13 (ou 40) e ter a sinalização bem afinada com o parceiro. Mas não basta – a imaginação e a capacidade de distinguir a informação importante da acessória é pelo menos igualmente importante, especialmente quando temos pouco jogo ou poucas opções nas baldas.

Imagine-se em Oeste, nesta mão de um simultâneo do 1º trimestre de 2019. O leilão de NS parece um pouco otimista, mas você não tem o suficiente para dobrar.

As suas cartas:

♠ Q 6 4  
♥ K 8 5  
♦ J 7 5 2  
♣ J 5 4

<i>West</i>	<i>North</i>	<i>East</i>	<i>South</i>
Pass	1♣	1♠	2♥
2♠	3♣	Pass	3♠ <sup>1</sup>
Pass	3NT	Pass	Pass
Pass			

<sup>1</sup> Positivo

Você está a olhar para:

As suas cartas

♠ Q 6 4  
♥ K 8 5  
♦ J 7 5 2  
♣ J 5 4



O morto

♠ K 8 5 3  
♥ Q J 10 6 2  
♦ Q 8  
♣ 9 7

O seu parceiro sai ao ♠2 (1<sup>as</sup> 3<sup>as</sup> ou 5<sup>as</sup>), coberta pelo ♠3 do morto, qual é o seu plano de flanco (se fizer diferença, combinou jogar UDCA, baixa-alta encoraja e mostra contagem par)?

Do leilão e da saída sabemos que o jogador Norte tem um singleton a Espadas, que não será o ♠A (com J10972 o parceiro saía ao J), por isso é razoavelmente seguro cobrir com a ♠Q. Sabemos também que não deve ter mais do que duas cartas de Copas, porque não deu fit, e não terá demasiado jogo, já que o parceiro conseguiu intervir e nós ainda temos sete pontos, pelo que podemos assumir que tem seis ou sete cartas de Paus. Uma contagem rápida diz-nos que o Declarante vai fazer seis ou sete vazas a Paus e pelo menos uma a Espadas, o ♠K do morto. Com sete vazas a Paus basta-lhe ter o ♥A ou ♦A para ganhar o contrato. Se tiver o ♥A até pode ganhar com vaza a mais. (Nota mental – em nenhum caso compensará cobrir uma honra a Copas que venha a ser jogada do morto). Se ♦A e ♦K estiverem à esquerda, 10 vazas são automáticas, por isso podemos assumir que não estarão e que o parceiro terá uma dessas cartas. Mas mesmo que o parceiro tenha cartas altas nos naipes vermelhos, este parece ser um jogo em que o parceiro vai estar debaixo de grande pressão quando o declarante desfilar o naipe de Paus, temos de estar preparados para o ajudar.

Sem surpresas, ganhamos a 1<sup>a</sup> vaza com a ♠Q e o declarante assiste com o ♠9. Continuamos com o ♠6, o declarante balda o ♦4, o parceiro assiste com o ♠J e após uma breve reflexão, o ♠K é jogado do morto. Segue-se um Pau para o ♣A da mão, o ♣K (o parceiro assiste das duas vezes), continua com ♣Q onde o parceiro balda ♥7 e o morto o ♥2, fazendo cair o seu ♣J. Da mão do declarante, sai o ♣8. Mesmo antes do parceiro baldar, já sabe qual vai ser a sua balda? Rápido, tem mais 5 segundos, ♦3 do parceiro e ♥6 do morto. E agora?

Até agora bateu tudo certo, o declarante tem 6 vazas a Paus, a Espada que já fez, e uma das honras grandes num naipe vermelho para justificar a abertura. O parceiro parece ter começado com 5=3=3=2 (eventualmente 5=4=2=2, e podemos descartar a possibilidade de 5=5=1=2 pela marcação de 3 NT). Nas próximas duas vazas vai ter de baldar. Não é provável que tenha os dois ases vermelhos (e se tiver faz as 5 vazas e damos dois cabides). Se não tiver nenhum deles tem jogo a menos para a intervenção e o declarante tem vazas a mais. Se tiver ♦A e ♦K não tem problemas, balda as Copas agora e ♦A no ♥A do declarante, aguardando pelas últimas 4 vazas. O único problema é que quando o parceiro tiver o ♥A e ♦K vai ter de optar entre baldar o ♥A ou secar o ♦K e for esse o caso vai gostar de saber que você tem o ♥K e que pode baldar o ♥A sem remorsos. Sinalize o ♥K já (por exemplo balde o ♥5)!

Se tiver combinado jogar par-ímpar, a balda do parceiro (o ♥7, na mesma) estaria a sinalizar o As de Copas – você pode, com toda a segurança, sinalizar o seu Rei.

Quando o parceiro balda o ♥A no último Pau, o declarante fica sem soluções. Se jogar Copas você faz a vaza e atravessa a Espada, se jogar Ouros debaixo do Ás o parceiro faz o Rei e as Espadas, e se jogar o ♦A é a última vaza que faz.

Quando o parceiro lhe agradecer o excelente flanco, devolva-lhe o elogio por aquele ♠J na segunda vaza, que ajudou a ter a certeza de que podia sinalizar o ♥K sem problemas.

Mão: 8 ♠ 9  
Dealer: W ♥ 4 3  
Vul: None ♦ A 9 6 4  
♣ A K Q 8 3 2

♠ Q 6 4		♠ A J 10 7 2
♥ K 8 5		♥ A 9 7
♦ J 7 5 2		♦ K 10 3
♣ J 5 4		♣ 10 6
		♠ K 8 5 3
	♥ Q J 10 6 2	
	♦ Q 8	
	♣ 9 7	

DICA DO TRIMESTRE: A primeira balda é a mais importante. Mesmo que tenha de ser confirmada por outra carta, escolha-a de forma a que seja o menos ambígua possível.

José Júlio

# CALENDÁRIO 2019

DATA	SIM	ABRIL
1	1	Simultâneo 2ª
4, 5 e 6		CR Equipas Open
8	1	Simultâneo 2ª
11	1	Simultâneo 5ª
12 e 13		CN de Pares Open
15	1	Simultâneo 2ª
18	1	Simultâneo 5ª
<b>21</b>		<b>Páscoa</b>
23	1	Simultâneo 2ª
<b>25</b>		<b>Dia da Liberdade - 5ª Feira</b>
25 a 27		<i>Circuito Regional 2 - Torre Praia - Porto Santo</i>

DATA	SIM	MAIO
<b>01</b>		<b>Dia do Trabalhador - 4ª Feira</b>
2, 3 e 4		CR Clubes
6	1	Simultâneo 2ª
9	1	Simultâneo 5ª
13	1	Simultâneo 2ª
16	1	Simultâneo 5ª
20	1	Simultâneo 2ª
23	1	Simultâneo 5ª
24 e 25		CN Clubes 1ª e 2ª Divisão
27	1	Simultâneo 2ª
30	1	Simultâneo 5ª
31		CR Equipas de 2as Categorias

DATA	SIM	JUNHO
1		CR Equipas de 2as Categorias
3	1	Simultâneo 2ª
6	1	Simultâneo 5ª
8 e 9		CN de Equipas Open - Apuramento (ARBN)
<b>10</b>		<b>Dia de Portugal - 2ª feira</b>
13	1	Simultâneo 5ª
15 e 16		CN Promoção
17	1	Simultâneo 2ª
19	1	Simultâneo 5ª - Antecipado
<b>20</b>		<b>Corpo de Deus - 5ª feira</b>
22		Convívio
25	1	Simultâneo 2ª
28	1	Simultâneo 5ª